

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE – 5 DE JUNHO DE 2008

Porque Lembrar o Ambiente é necessário! É nesta perspectiva que a Câmara tem vindo há alguns anos a lançar o desafio aos estabelecimentos de ensino, Jardins-de-Infância e escolas do 1º Ciclo, e à Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado, para que em conjunto se comemore o dia 5 de Junho, o qual foi eleito como Dia Mundial do Ambiente. O ano de 2008 está a ser dinamizado como o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), proclamado pela Assembleia-geral das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), actualmente em curso.

A Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado (APCDI) e outros estabelecimentos de ensino, como sejam: Jardim-de-infância de Sever do Vouga Paradela, Jardim-de-Infância e EB1 de Paradela, EB1 da Vala, EB1 de Rocas do Vouga, EB1 de Nespereira e de Sanfins, trabalharam diversos materiais para desenvolver objectos e cartazes apelativos, com originalidade e alusivos à temática da preservação ambiental.



No palco ocorreu uma diversidade de actividades de índole ambiental visando a necessidade de preservar o bem comum, o Planeta Terra, mas sempre com boa disposição dos mais novos e principalmente com a alegria daqueles que acreditam num amanhã melhor, mas que para isso há que actuar o quanto antes. E como afirmou a oceanógrafa americana Sylvia Earle "vivemos na pior das épocas e na melhor porque ainda temos uma esperança".

O Jardim-de-Infância de Silva Escura abriu a actividade de sensibilização com o alerta para os maus-tratos sistemáticos inferidos aos animais, que na sua maioria estão completamente indefesos à acção brutal do homem, que se afirma como uma espécie superior. De forma, a mostrar que é possível outra imagem da realidade, numa 1ª parte foi apresentado imagens chocantes do resultado da violência aos animais e, numa 2ª parte com optimismo e entusiasmo os educadores em conjunto com os alunos mostraram-nos os seus "amiguinhos e companheiros" do dia-a-dia em lindas e engraçadas poses. Um dos grandes líderes espirituais, Mahatma Gandhi, defendia que "a grandeza de uma Nação pode ser avaliada pelo modo como trata os seus animais".



O Jardim-de-Infância de Rocas do Vouga brindou-nos com uma apresentação sobre "A bola que ganhou vida" e os alunos sensibilizaram a plateia através da sua voz num apelo à protecção do ambiente e exibiram cartazes, nos quais estavam inscritas diversas frases, como por ex.: "Cuidar assim do ambiente vai dar muito prejuízo/Oiçam a voz das crianças/Adultos tenham juízo."; "Floresta variada é o melhor para a bicharada."; "Os Rios estão em perigo/Assim não pode ser/Vamos todos proteger."; "É bom sentirmo-nos bem em todos os lugares/ Vamos cuidar de tudo/ Não esquecemos os mares.". No âmbito desta actividade podemos citar o ambientalista senegalês, Baba Dioum, que defende que "em última estância, só conservamos aquilo que amamos, só amamos aquilo que entendemos e só entendemos aquilo que nos é ensinado" e é em concordância com esta ideia que a educação é primordial para mudar o mundo, dado que, o mundo é constituído por pessoas que necessitam de ser educadas.



As EB1 de Nespereira em conjunto com a EB1 de Sanfins brindaram o público com uma encenação bem colorida e trabalhada intitulada "A Valéria e a Vida" (pode ser lida mais adiante), durante a qual os mais novos mostraram os seus dotes de representação aliados à preservação ambiental. Lançaram o alerta para a urgência de agir e da necessidade da tomada de uma consciência global, "de todos os cantos e recantos do mundo", para salvar a Natureza da qual todos os seres humanos fazem parte.



Duas turmas do 2º ano da EB1 de Sever apresentaram-se com uns acessórios bem coloridos e criativos, aos quais foi aplicado a prática da reutilização, um dos princípios dos 3R's (Reduzir/ Reutilizar/ Reciclar), que consiste na utilização de materiais noutras situações e que perderam a sua utilidade inicial. Fazendo uso de uma música conhecida, principalmente junto da população mais jovem, e que faz parte da série televisiva "Morangos com açúcar", as meninas dançaram ao som de "Just Girls" de uma forma sincronizada e alegre, que animou o público juvenil, o qual não se conteve e também saltitou na plateia.



Um grupo de jovens da Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Sever, com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos, que integram o projecto Jovens Repórter para o Ambiente sob a orientação do professor Luís Silva, aproveitaram o dia para nos apresentar o seu trabalho. O qual resultou de um inquérito realizado no mês de Maio, cujo objectivo foi obter a percepção do relacionamento das famílias locais com o conceito da reciclagem e com a sua prática no meio familiar. Os inquéritos foram realizados e processados por 10 alunos cuja dimensão da amostra incluiu cerca de 300 famílias. Mais se informa que, este trabalho resultou de um desafio lançado pela Organização Não Governamental – Vertigem, que representa Portugal num projecto em

rede Europeu com a designação "ECOCITIZENS" e que foi aceite pelos jovens. Estes ficaram responsáveis pela escolha do tema, das actividades e dos objectivos a desenvolver e, estão comprometidos a deslocar-se em Julho à Grécia para uma troca de informação das iniciativas, impactos resultantes e boas práticas com os restantes parceiros dos países aderentes. Foi ainda entregue ao Sr. Presidente uma cópia dos resultados do trabalho citado, o qual agradeceu a iniciativa e comentou o facto de grande parte dos estudos apresentados à Câmara terem o seu custo associado. Não se esquecendo de referir a importância do estudo como forma de pressionar os responsáveis a contribuir para a melhoria dos serviços prestados.



A manhã já tardava e como forma de terminar em grande forma, foram convidados todos os participantes a subir ao palco e agitarem o corpo ao som, mais uma vez, da música animada da banda juvenil "Just Girls". E foi neste ambiente festivo que terminou as actividades inerentes à comemoração de mais um ano alusivo ao Dia Mundial do Ambiente.



VALÉRIA E A VIDA

- *Ao fundo o rio com as águas poluídas (3 meninos seguram um pano azul com lixos agarrados - João, Bernardo Marcelo)*
- *Entra a Valéria (uma menina anda pelo palco a ver a lixo espalhado pelo chão - Cleide)*
- *Música de fundo*
- *A Valéria vai para junto do rio.*
- *O Rafael lê: O riacho passou perto dela, correndo de pedra em pedra, e disse bom dia. Era um riacho muito bem-educado.*
- *E Valéria respondeu: - Bom dia, amigo Riacho!*

- Tu estás poluído, amigo riacho; os homens que fizeram isso são ignorantes, a tua água já não vai servir para beber, os teus peixes vão ficar doentes, as plantas e as árvores que tu regas não podem ser felizes.

E os peixes subiram à tona do riacho e disseram a Valéria:

- Sim, nós estamos doentes.

➤ Música

➤ Os 4 peixes que se encontram por detrás do rio aparecem, dois pela direita e dois pela esquerda (Eduardo, Joãozito, Renato e Márcio)

➤ O Rafael lê: E as plantas curvaram as suas cabecinhas floridas e disseram a Valéria:

- Sim, nós estamos infelizes.

➤ Música

➤ As flores entram no palco, duas de cada lado (Regina, Alexandra, Luana, Vera)

➤ O Rafael lê: Foi então a vez de as árvores agitarem os ramos e os frutos e dizerem a Valéria:

- Nós também não somos felizes.

➤ Música

➤ As árvores entram no palco, duas de um lado, uma de outro (Leandro, Cátia e Bruna)

➤ O Rafael lê: Os homens não sabem o que fazem – disse Valéria.

- É preciso que todas as crianças do mundo, que serão os homens do futuro, salvem a natureza.

Valéria sabia que nenhum deles mentia, porque a Natureza nunca mente, e que era preciso escrever para as crianças do Brasil ...

➤ Entra um menino "brasileiro" e um carteiro entrega-lhe um envelope. Vão trocando envelopes, consoante a leitura, e vão-se sentando no palco (Ruben, Leonardo, Gil, Marcelito, Hugo, Ana, Cátia, Marta, Guilherme, Duarte, David).

➤ O Rafael lê: ...que escreveriam para as de Portugal para que escrevessem para as da França, que escreveriam para as da Rússia, para que escrevessem para as da Índia, que escreveriam para as do Japão para que escrevessem para as da China, que escreveriam para as da Inglaterra, da Itália, da América, de todos os cantos e recantos do mundo, porque era preciso que todos os meninos: meninos brancos, meninos pretos, meninos amarelos, (e as meninas também, é claro), soubessem que a vida estava em perigo e era preciso salvar a vida.

E as crianças de todas as raças chamaram os pássaros que tinham os peixes e o vento e os bichos e as mãos e levaram a mensagem de Valéria para que todos soubessem, em todas as partes do mundo, que a vida estava em perigo.

E quando todas as crianças souberam, todas se recusaram a continuar os erros dos homens, poluindo os rios, a chuva, os mares, o ar, o solo, tudo, tudo, tudo.

➤ Os meninos que representam os países vão-se levantando e recolhem o lixo que se encontra espalhado pelo palco e colocam-no no eco-ponto e vão dando as mãos por detrás da natureza.

➤ O Rafael lê: A mensagem de Valéria chegou ao coração de todos os meninos e meninas que serão os homens e as mulheres de amanhã. Que serão os pais e as mães de novos meninos e de novas meninas.

Todos decidiram salvar a Natureza e todos os seres humanos que fazem parte da Natureza.

Ainda temos de esperar para que as crianças sejam adultas e cumpram a palavra que deram. Mas podemos confiar na palavra dada porque palavra de criança não está poluída.

➤ Acabam de mãos dadas por detrás da natureza e Valéria vai buscar o rio e trá-lo para a frente do palco.

«Encenação representada pelos alunos da EB1 de Nespereira e de Sanfins»